



## Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário

Alentejo

%

Imprimir

## Caracterização da medida

1. Designação da medida

Não fiques a ver Navios

2. Anos de escolaridade

 EPE  1.º  2.º  3.º  4.º  5.º  6.º  7.º  8.º  9.º  10.º  11.º  12.º

3. Fragilidade/Problema a superar e respetivas fontes documentais e estatísticas escolares de identificação

Taxas de sucesso deficitário e insucesso escolar na ordem dos 31 % e 10%, respetivamente, no final do 5º ano, que se mantêm ao longo do ciclo. Dificuldades ao nível da leitura e da escrita, nomeadamente na compreensão e análise de textos e enunciados que se reflete nas diferentes disciplinas, contribuindo para as taxas em análise. Cumprimento de regras de respeito e convívio social.

4. Objetivos a atingir com a medida

Prevenir precocemente o insucesso e o abandono escolares; Prevenir situações de indisciplina na escola e na comunidade; Desenvolver competências transversais (soft skills); Sensibilizar os alunos para a participação ativa e positiva em sala de aula e para o usufruto dos apoios ao seu dispor, como meios para superar as dificuldades ao nível das aprendizagens e da integração na turma, na escola e na comunidade;

5. Metas a atingir com a medida

5.a) Melhoria tendencial de sucesso educativo

Reduzir para 15% a taxa de sucesso deficitário e manter nos 2% a taxa de insucesso escolar.

5.b) Melhoria de resultados sociais (assiduidade, ocorrências disciplinares, inserção académica e/ou profissional...)

Contribuir para a integração dos alunos nas atividades escolares, melhorar o interesse pelas aprendizagens, a assiduidade e diminuir a indisciplina.

6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida

6.a) Enquadramento da medida em outros projetos/programas já em curso nas

escolas

Identificação precoce de dificuldades ao nível das aprendizagens, integração e outras que sejam impeditivas de uma aprendizagem de qualidade; Elaboração de um Plano de Integração e Desenvolvimento Individual (PIDI) para os alunos do 5.º ano que apresentem o perfil indicado na atividade anterior; Implementação do PIDI pelos diferentes profissionais que acompanham o aluno (educador social, psicólogo,

6.b) Explicitação da medida e sua relação com o trabalho a desenvolver, nomeadamente pelos educadores/professores titulares/conselhos de turma

Após a sinalização do aluno, o diagnóstico e o PIDI serão elaborados de forma articulada entre: o conselho de turma (docente da(s) disciplina(s) onde se revelem dificuldades acrescidas), encarregado de educação, aluno, o professor de apoio ao estudo/coadjuvante, e todas as parcerias e medidas citadas nos pontos 7 e 6 a), de acordo com as necessidades específicas do aluno e sob orientação do educador social. Compete ao coordenador do GIA e ao educador social apoiar o diretor de turma, durante a elaboração, a implementação e a monitorização da medida, bem como nos contactos com o encarregado de educação.

7. Parcerias e envolvimento comunitário (autarquias, organizações não governamentais, movimento associativo, entre outros) e sua relevância

Equipa EPIS; CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental "Universo da Família" dos Concelhos de Alcácer do Sal e Grândola); Equipa da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens); Equipa de psicologia da autarquia; Centro de Saúde; Divisão de Educação e Qualificação, nomeadamente com o projeto de educação não formal Em Raiz´ Artes; Câmara Municipal de Grândola; Centro Ciência

8. Indicadores de monitorização e meios de verificação de execução da eficácia da medida

Pautas de avaliação trimestral; Relatório de autoavaliação do Agrupamento; Número de faltas injustificadas; Número de ocorrências disciplinares; Planos de Turma

9. Responsável pela execução da medida

Conselho de turma e docentes de apoio ao estudo / coadjuvação em sala de aula.

10. Indicação do pessoal técnico especializado a contratar

Educador social.

Voltar